



Casa dos Conselhos e Comissões
"Augusto Ângelo Zanatta"
Avenida Koeller, 260 - Centro
CEP: 25685-060 - Petrópolis - RJ
TELEFONE: (24) 2246-9077 – 2249-4300
E-MAIL: casadosconselhos@petropolis.rj.gov.br

ATA FEVEREIRO 2018 – DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TOMBAMENTO HISTÓRICO, CULTURAL E ARTÍSTICO – CMTHCA – PETRÓPOLIS/RJ.

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Tombamento Histórico, Cultural e Artístico – CMTHCA, realizada no dia 21 de fevereiro de 2018, às 10 horas e 25 minutos, na Coordenadoria de Planejamento e Gestão Estratégica.

1 Aos vinte e um dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito, às dez horas e vinte e
2 cinco minutos, na Coordenadoria de Planejamento e Gestão Estratégica, reuniu-se o Conselho
3 Municipal de Tombamento Histórico, Cultural e Artístico (CMTHCA), convocado por meio do
4 Ofício CPGE nº 088/2018, com a presença dos Senhores Conselheiros: Roberto Rizzo Branco,
5 Coordenador de Planejamento e Gestão Estratégica e Presidente do CMTHCA; Layla C. A.
6 Talin, representante da Coordenadoria de Planejamento e Gestão Estratégica; Antônio Lopes
7 Neves, representante da Secretaria de Obras e Regularização Fundiária; Simone P. da R. Santos,
8 representante do Instituto Municipal de Cultura e Esportes; Luiz Antônio Pereira Aguiar,
9 representante da Câmara Municipal de Petrópolis; Paulo Hoelz Lyrio, representante da APEA;
10 Joaquim Eloy Duarte dos Santos, representante do Instituto Histórico de Petrópolis; e Luzimar
11 A. Morsch Domingues, representante da COMDEP. Também foram registradas as presenças dos
12 convidados: Maria Helena Arrochellas, representante do Centro Alceu Amoroso Lima para a
13 Liberdade; Myriam V. Born, representante da Sociedade Civil; Eduardo Stotz, Rafane Paixão,
14 Adriana Fernandes e Mariana Barros, representantes da Comissão Municipal da Verdade;
15 Maurice Politi, do Núcleo de Preservação da Memória Política de São Paulo; e Cecília Baptista
16 Rodrigues, Secretária Executiva do Conselho e representante da Coordenadoria de Planejamento
17 e Gestão Estratégica. Havendo número legal, a Presidência cumprimentou todos e deu por aberta
18 a reunião. Na sequência, foi submetida ao Conselho a aprovação da ata da reunião de 17 de
19 janeiro de 2018, sendo obtida sem ressalvas.
20 O Presidente do CMTHCA abriu a palavra para o Sr. Luiz Antônio Pereira Aguiar, que declarou
21 que, após conversa em reuniões anteriores, elaborou o projeto de Lei para a “Semana Municipal
22 de Conscientização e Preservação do Patrimônio Histórico”, a se realizar na primeira semana do
23 mês de dezembro, e que já se encontra pronto para votação na Câmara e posterior sanção do
24 Prefeito, mas que ainda pode receber emendas. O Sr. Paulo Lyrio ressaltou a importância de
25 levar esse tema para ser discutido dentro do ambiente escolar. O Sr. Roberto Rizzo Branco
26 sugeriu convidar a Secretaria de Educação para participar na próxima reunião e elaborar um
27 programa de estudos sobre o tema, com distribuição de cartilhas e que teria seu encerramento na
28 “Semana Municipal de Conscientização e Preservação do Patrimônio Histórico”, com a
29 apresentação dos trabalhos dos alunos e possível premiação, o que foi aprovado unanimemente.
30 Em seguida, o Sr. Roberto Rizzo Branco abriu a discussão sobre o tombamento da chamada
31 “Casa da Morte”, passando a palavra para o Sr. Maurice Politi, que fez uma breve explanação
32 sobre o tombamento de imóveis similares em São Paulo e entregou livros e documentos sobre o
33 assunto para ajudar a embasar a decisão do Conselho. O Sr. Paulo Lyrio se posicionou contra o
34 tombamento e lamentou que Petrópolis possa vir a ter um bem tombado com a nomenclatura de
35 “Casa da Morte”, ao que a Sra. Maria Helena Arrochellas respondeu que esse é apenas o nome

36 atual, mas que o imóvel irá se tornar um centro educativo para a preservação da memória. O
37 Presidente do CMTHCA relatou que esse ainda é um processo democrático de análise, e que ele
38 não pretende conduzir com rapidez, mas com razão. A Sra. Layla Talin concordou e expôs a
39 necessidade de que o processo seja conduzido com cuidado, que seja bem instruído com os fatos
40 históricos, para que todos os Conselheiros possam decidir baseados nas informações fornecidas.
41 O Sr. Joaquim Eloy Duarte dos Santos explicou que, por seu passado industrial, Petrópolis foi
42 uma cidade de luta pela democracia através das famílias de imigrantes italianos, não havendo um
43 histórico de violência apenas na época da Ditadura Militar, mas também na época do Estado
44 Novo. Para ele, portanto, o memorial poderia abranger também outros períodos de repressão que
45 aconteceram na cidade. O Sr. Roberto Rizzo Branco sugeriu que o processo seja conduzido sem
46 a nomenclatura de “Casa da Morte”, podendo ser denominado de futuro Memorial da Verdade e
47 Justiça de Petrópolis ou apenas pelo endereço do imóvel. O Sr. Luiz Antônio Pereira Aguiar
48 sugeriu fazer uma audiência pública na Câmara ao final do processo, o que todos concordaram.
49 O Sr. Roberto Rizzo Branco propôs apresentar na próxima reunião um roteiro com cronograma
50 das etapas do processo de tombamento, incluindo a audiência pública, e a Sra. Layla Talin
51 sugeriu encaminhar o material do processo por e-mail aos Conselheiros e pediu que as
52 contribuições sejam enviadas ao Departamento de Planejamento Urbano também pelo mesmo
53 meio.
54 Pelo avançar da hora, a Sra. Layla Talin propôs adiar a discussão sobre a Resolução Normativa
55 para a próxima reunião e obteve a anuência de todos os presentes.
56 Em seguida, a Presidência agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, da qual,
57 para constar, eu, Cecília Baptista Rodrigues, Secretária Executiva do Conselho, lavei e assinei a
58 presente ata juntamente com o Senhor Presidente Roberto Rizzo Branco. Petrópolis, 21 de março
59 de 2018.

Cecília Baptista Rodrigues

